

**Discurso do Ministro da Saúde e da Segurança Social
V Reunião de Ministros da Saúde da CPLP**

Senhor Ministros e demais Chefes de Delegação
Senhor Secretário Executivo da CPLP
Senhores Embaixadores dos Estados-Membros da CPLP
Senhores Pontos Focais
Senhores Representantes dos Observadores Consultivos
Senhores Delegados
Minhas Senhoras, meus Senhores

As minhas primeiras palavras são de grande apreço e de vivo agradecimento pela vossa presença, que constitui por si só a constatação da importância de que se reveste o Setor da Saúde para a nossa Comunidade.

Permitam-me, antes de mais, agradecer ao Senhor Secretário Executivo da CPLP por nos ter aberto a porta desta Casa Comum para a realização da V Reunião de Ministros da Saúde da CPLP.

Como é do conhecimento de Vossas Excelências, Cabo Verde elegeu como lema da sua presidência pro tempore da CPLP, para o biênio de 2018-2020, **A Cultura, as Pessoas, os Oceanos**, lema esse que está sem dúvida alinhado com a missão do setor da Saúde, na medida em que falar da Saúde é falar das Pessoas, do seu bem-estar e do desenvolvimento.

Felicitar todas as delegações, os grupos técnicos e as entidades assessoras, pelo excelente trabalho que vem realizando na implementação do plano estratégico de cooperação em saúde.

No momento em que Cabo Verde assume a presidência, gostaríamos de felicitar o Brasil, na pessoa do Sr. Ministro da Saúde, pela sua brilhante presidência e dizer que é com muita humildade, mas também com muita determinação e entusiasmo que Cabo Verde, procurará honrar e cumprir com os compromissos que os nossos países, através de nós os Ministros, acordamos no plano estratégico de cooperação na área da saúde.

Sras. e Senhores Ministros
Sr Secretario Executivo
Ilustres participantes

Dia após dia, ao implementarmos os compromissos assumidos nas reuniões setoriais dos ministros da nossa comunidade, honramos a obra dos muitos que sonharam e projectaram a construção desta Comunidade, dignificamos o empenho e determinação

dos que lançaram a primeira pedra e, sobretudo, nos responsabiliza no sentido de mantermos a chama de forma permanente, e a renovar os desígnios de aproximação dos nossos países e povos.

A vitalidade da CPLP reflete-se, cada vez mais, na defesa da Democracia e no elevado número de medidas conjuntas que os Estados membros têm adotado para harmonizar políticas, activar procedimentos comuns e cooperar em domínios tão importantes como a Saúde, a Justiça, a Educação, as Forças Armadas, a Economia, Finanças e Negócios, o Ambiente e as Migrações, entre outras áreas sectoriais.

Estamos convencidos de que a CPLP pode e deve dar muito mais a todos e a cada um dos nossos países e povos. Temos simplesmente de continuar a sonhar juntos e, através de políticas internas coerentes e partilha das melhores práticas e sinergias a nível multilateral, transformar esse sonho em realidade.

Srs. Ministros

Minhas senhoras e meus senhores

A reunião bienal dos ministros da saúde para além da oportunidade de partilha, permite que a nível das comissões técnicas seja ajustada a agenda estratégica comum, uma agenda que se quer pragmática, que contribua com soluções para os desafios que os serviços de saúde dos nossos países enfrentam sejam na área da governação e reforço institucional, na prestação de cuidados de saúde de qualidade, na segurança sanitária e na promoção da saúde.

Srs Ministros

Minhas senhoras e meus senhores.

Não restam dúvidas que um dos setores em que a CPLP mais avançou foi na área da saúde. Existe uma visão comum, sustentada por planos estratégicos de cooperação ambiciosos que reafirmam a cooperação técnica na área da saúde como uma das fortes expressões dos nossos esforços conjuntos visando melhorar a saúde nos nossos países.

Temas que vem sendo discutidos desde as primeiras reuniões continuam infelizmente atuais. Refiro-me nomeadamente aos problemas de saúde prioritários em cada um dos nossos países nomeadamente as doenças transmitidas por vetores como o paludismo e o Zyka, a febre amarela, a dengue, e o paludismo, a tuberculose, o sarampo, o VIH/SIDA, a hepatite B, as meningites, as doenças diarreicas, respiratórias agudas a que se juntaram mais recentemente as doenças crónicas não transmissíveis.

São doenças que têm ainda um impacto significativo na mortalidade infantil, na morbidade e mortalidade geral e que representam um importante peso económico, limitando a capacidade produtiva das populações associadas a situações de elevada incidência de pobreza.

Outra prioridade e que continua atual, esta ligada à questão dos **Recursos Humanos da saúde**. A nossa comunidade integra países com graves deficiências de Recursos Humanos nos seus sistemas de saúde. Esta deficiência reflete-se numa ainda fraca rede de formação que não consegue produzir os recursos de que os países necessitam, e os que existem estão em geral, mal distribuídos. Há necessidade de multiplicar a capacidade e ações de formação, para os países poderem fazer frente aos desafios e garantir ganhos em saúde para as suas populações. Trata-se, diria de uma prioridade que mantém o carácter de urgência.

Sendo verdade que o panorama nos nossos países, no que tange a força de trabalho na saúde tem vindo a melhorar a custa de um esforço evidente dos governos na implementação dos seus planos estratégicos de recursos humanos, na criação e reforço da capacidade interna no domínio da formação, é justo aqui reconhecer o importante papel que vem desempenhando, Brasil e Portugal através de ofertas formativas e assistência técnica.

Srs. Ministros e Ministras

Ilustres participantes

Temos avançado porque tem havido liderança e forte compromisso político. A título de exemplo, permitam-me fazer referência ao último comunicado conjunto saído da reunião de Ministras e Ministros de saúde da comunidade dos países de língua portuguesa (CPLP) à margem da 72^a Assembleia Mundial Da Saúde, reafirmando os compromissos previstos no Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP, elaborado em 2009, bem como sua revisão para o período 2018-2021, cujo objetivo central é garantir o cumprimento das metas previstas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ressaltando ainda a importância de fortalecer as capacidades dos Estados-Membros para vigilância e resposta a emergências em saúde, no alargamento da Rede de Bancos de Leite Humano, a criação do Grupo de Trabalho da CPLP sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que reforça o compromisso dos países da CPLP com as metas estabelecidas pela Agenda 2030, particularmente na área da saúde.

Faço referência ainda ao memorando saído do encontro informal dos ministros da saúde da Região Afro de língua portuguesa, realizado a margem do Comité Regional da OMS no mês de agosto de 2019, em Brazaville e que contou com a assessoria técnica da FioCRUZ e do IHMT. No resumo das questões e compromissos adotados destaco os seguintes pontos:

- a) Financiamento do PECS e a necessidade de realização de uma reunião com parceiros e os doadores
- b) Reforço da força de trabalho dos países. A formação na área de entomologia médica que, deverá ter lugar em Cabo Verde e que será dirigida a todos os países.
- c) Centro de referencia para a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente sediado na Fio cruz em parceria com a FNUAP e que será uma mais valia para todos os países
- d) A **criação dos Centros Técnicos de Instalações e Manutenção de Equipamentos de Saúde** –para a gestão de tecnologias de Saúde tendo sido levantada a possibilidade dos Ministros da Saúde da CPLP poderem iniciar diálogos com o BAD e outros parceiros estratégicos nomeadamente Cooperação Alemã (GIZ) e a Cooperação Japonesa (JICA). Parceiros sensíveis à problemática de manutenção de equipamentos hospitalares.

Iremos hoje nos debruçar sobre os documentos discutidos e elaborados nos últimos três dias de intenso trabalho pela comissão técnica e grupos de trabalho que nos serão apresentados.

Estamos convictos que teremos no final bons resultados. Entusiasmo, engajamento, compromisso político e competência técnica estão aqui reunidos.

Para terminar, gostaria de deixar aqui uma palavra especial de incentivo ao Secretariado executivo da CPLP pelo trabalho dinâmico e apoio que vem prestando , bem como às Instituições que prestam acessória técnica na área da saúde: Fiocruz e IHMT e aos diversos grupos temáticos da saúde que vem ajudando a materializar, de uma forma consistente o PECS da CPLP.

DECLARO ABERTA A V REUNIAO DOS MINISTROS E MINISTRAS DA SAUDE DA CPLP

Lisboa, 13 de dezembro 2019

O Ministro

-/Dr. Arlindo Nascimento do Rosário/-